

Ano XIV nº 3744 – 27 de outubro 2009

ATENÇÃO!!!

Caixa paga regra básica da PLR no dia 3



A direção da Caixa Econômica Federal confirmou que vai pagar na terça-feira 3 de novembro a totalidade da regra da federação dos bancos (Fenaban) para a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) para os seus empregados. O restante vem em março. A regra básica da Fenaban consiste em 90% do salário mais R\$ 1.024, limitada a teto de R\$ 6.680.

Além da melhoria na PLR que deve variar entre R\$ 4 mil e R\$ 10 mil ou a regra da Fenaban, o que for melhor, os empregados conquistaram a contratação de mais 5 mil bancários e abono de R\$ 700 distribuído linearmente entre todos os trabalhadores, a ser pago na folha de janeiro. Os bancários da Caixa também terão direito a reajuste salarial de 6% (1,5% de aumento real). Não haverá desconto de nenhum dos dias parados, mas compensarão até 18 de dezembro.

Essas conquistas se deram graças ao esforço da categoria que não cedeu aos caprichos dos banqueiros e lutaram até o fim.

Grupo Santander quer reduzir PLR de novo

Banco publica balanços múltiplos e usa o mais baixo para calcular participação dos bancários no lucro.

Veja os detalhes em nossa página

Pagamento da sétima parcela do IR até o dia 30

O contribuinte pessoa física com Imposto de Renda a pagar só tem até sexta-feira para quitar a sétima quota, com vencimento no dia 30 de outubro. Segundo a Receita Federal, o valor deverá ser acrescido de 4,7% de juros.



Este ano o pagamento do saldo do imposto pôde ser parcelado em até oito quotas, mensais e sucessivas, desde que cada uma não fosse inferior a R\$ 50,00. Também foi dispensado o recolhimento do imposto de valor inferior a R\$ 10,00. Valores acima desse valor e abaixo de R\$ 100 foram pagos em quota única.

Copom mantém juros básicos em 8,75% ao ano



A taxa básica de juros, Selic, vai continuar em 8,75% ao ano nos próximos 45 dias. O índice vigora nesse patamar desde 22 de julho, quando o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) estancou o processo de afrouxamento gradativo da política monetária, iniciado em janeiro.

Em janeiro, a Selic estava em 13,75%. Na reunião de quarta 21, a taxa foi mantida sem possibilidade de revisão até a próxima reunião do colegiado, marcada para 8 e 9 de dezembro.

Com a manutenção, o Copom manifestou sintonia com as expectativas dos analistas financeiros. Em comunicado depois do encontro, o Copom diz que mantém o índice “tendo em vista as perspectivas para a inflação em relação à trajetória de metas”. A decisão foi tomada por unanimidade.